

ISSN 1415-2525

IPOTESI

REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS



Ipotesi	Juiz de Fora	v.12	n.2	pág 1 - 186	jul./dez. 2008
---------	--------------	------	-----	-------------	----------------

Universidade Federal de Juiz de Fora
Faculdade de Letras

UFJF – Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras – Estudos Literários
Campus Universitário da UFJF
CEP 360306-330
Juiz de Fora, MG
Telefone: (32)3229 3118
e-mail: revista.ipotesi@ufjf.edu.br



Distribuição
Rua Benjamin Constant, 790 – Centro
Telefax.: 32 322-7645/7646
Juiz de Fora – MG
CEP 36015-400
e-mail: distribuicao.editora@ufjf.edu.br

Tiragem:
500 exemplares

Gerente de Produção:
Thiago Berzoini

Editoração:
Studio Gráfico Editora UFJF – Nathália Duque e Rodrigo Duque

Capa
Danilo Carvalho Lopes

Copyright: Programa de Pós-Graduação em Letras-Estudos Literários da UFJF

Ficha Catalográfica

Ipotesi - Revista de Estudos Literários
Universidade Federal de Juiz de Fora
v. 12, n. 2, jul./dez. 2008
Juiz de Fora - Editora UFJF, 2008
p. 186
v. 1 n.1, 1997
Semestral
ISSN 1415-2525

1. Literatura - Teoria. 2. - Literatura - Crítica textual.
3. Literatura comparada

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Reitor

Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Vice-Reitor

José Luiz Resende Pereira

Pró-Reitora de Pós-graduação

Luiz Carlos Ferreira de Andrade

Pró-Reitora de Pesquisa

Marta Tavares D'Agosto

Diretora Executiva da Editora UFJF

Nelma Fróes

FACULDADE DE LETRAS

Diretora

Terezinha Maria Scher Pereira

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários

Verônica Lucy Coutinho Lage

Conselho Editorial

Miriam Lidia Volpe (Editor chefe)

Silvina Carrizo (Vice)

Editores de submissão

Alexandre Faria

Edimilson de Almeida Pereira

Fernando Fabio Fiorese Furtado

Maria Luíza Scher Pereira

Miriam Lidia Volpe

Silvina Carrizo

Assistentes editoriais (Bolsistas):

Adauto Lúcio Caetano Villela

Josyane Malta Nascimento

Marcos Roberto Teixeira de Andrade

Tatiana Franca Rodrigues

Conselho Consultivo

Alckmar Luiz dos Santos – UFSC

Antonio Tillis - Purdue Univ. EUA

Benjamin Abdala Junior – USP

Eduardo Coutinho – UFRJ

Else R. P. Vieira (Queen Mary, University of London)

Eurídice Figueiredo – UFF

Evelina Hoisel – UFBA

Helena Gomes Parente Cunha – UFRJ

Ivette Walty - PUC - Minas

Jaime Ginzburg - USP

Joana Luíza Muylaert de Araújo – UFU

Luiz Edmundo Bouças Coutinho – UFRJ

Luiz Roberto Velloso Cairo - UNESP - Assis

Lyslei de Souza Nascimento – UFMG

Márcia do Amaral Peixoto Martins – PUC - Rio

Mário Jorge Torres – Universidade de Lisboa

Pablo Rocca – U. de la R. Uruguai

Rachel Esteves Lima – UFBA

Reinaldo M. Marques - UFMG

Renato Cordeiro Gomes – PUC-Rio

Roberto Côrrea dos Santos – UERJ

Wander Melo Miranda – UFMG

Sumário

DEPOIMENTO

- Poesia: criação e tradução**
Paulo Henriques Britto - PUC-RIO 11-17

CARTOGRAFIA DE RISCO

- A aventura concretista: da técnica visual à tecnologia da informação, impasses e aporias**
Teresa Cabañas –UFSM 21-36
- Antologia poética: a geração marginal e o modernismo de 22**
Anderson Pires da Silva - UFJF 37-46
- Poesia, técnica e tecnologia**
Fabício Marques - Uni-BH 47-58
- Notas sobre “As escolhas afetivas”: o problema do afeto na construção de algumas antologias virtuais de poesia contemporânea.**
Luciana Maria di Leone e Célia Pedrosa - UFF 59-72
- Do corpo ao corpo ausente: a redistribuição das fronteiras nas poéticas contemporâneas**
Rodrigo Guimarães - Uni-BH 73-82
- O lugar da poesia brasileira contemporânea: um mapa da produção.**
Sylvia Helena Cyntrão - UnB 83-92

NOMES E AUSÊNCIAS

- Entre a invenção e a tradição: história e utopia no projeto poético de Haroldo de Campos.**
Diana Junkes Martha Tonato - UNAERP 95-105
- Poesia na corda bamba: o xis do poema (reflexões sobre Beijo na Boca, de Cacaso).**
Débora Racy Soares e Vilma Sant’Anna Arêas - UNEMAT/UNICAMP 107-114
- O canto e o silêncio na poética de Orides Fontela.**
Marcos Aparecido Lopes -UFGD 115-128
- Waly Salomão e o teatro do corpo.**
Sandro Ornellas - UFBA 129-143
- O livro-penetrável e o poema-parangolé; leitura de Rua do mundo, de Eucanaã Ferraz.**
Armando Gens - UERJ 145-157
- Que corpo escrever, que relação, que mundo? Virgínia Boechat e Catarina Nunes de Almeida, hoje.**
Luis Maffei - UFF 159-170

RESENHAS

Margem de Manobra.

Nádia Regina Barbosa. - Unin. Estácio de Sá, RJ

173-175

Maputo blues.

Rita Chaves - USP

177-178

Das narrativas orais e suas abordagens interdisciplinares.

Frederico Fernandes - Brock University, Canadá

179-182

Alteridade e autoridade.

João Vianey Cavalcanti - UnB

183-186

EDITORIAL

O presente volume não é e nem pretende ser um levantamento exaustivo da produção poética brasileira contemporânea. Por isso, deve ser visto como um esforço para mapear as vertentes do pensamento crítico (em particular aquelas desenvolvidas no âmbito das instituições de ensino superior brasileiras) voltadas para algumas nuances que vêm desenhando, ao longo dos últimos cinquenta anos, uma cartografia do fazer poético no Brasil.

Com este número, reitera-se o fato, notadamente político, de que uma instituição pública como a Universidade Federal de Juiz de Fora tem a responsabilidade de ecoar a diversidade de vozes sociais que a sustentam. Ao interagir com essas vozes, nossa revista, movida pelo impulso da “poesia-liberdade” (Murilo Mendes), apresenta sua contribuição ao debate acerca das mudanças e/ou permanências que frisam o cenário da poesia brasileira contemporânea. Os artigos aqui reunidos palmilham um terreno de orientações teóricas e tendências estéticas reconhecidas, realçam vários procedimentos individuais de criação e reacendem as discussões acerca de temas que embora se refiram a questões extraliterárias não deixam de afetar o âmbito da criação. A esse respeito, é oportuno informar que a maioria dos artigos recebidos pela Comissão Editorial demonstra, ainda, uma forte inclinação para a análise de poetas localizados no eixo Rio de Janeiro/São Paulo ou de poetas que emigraram para essas regiões. Se esta inclinação revela, por um lado, o vigor da vida cultural deste eixo, por outro, no entanto, denuncia a dificuldade de ampliação dos diálogos com poéticas articuladas em outros eixos culturais igualmente importantes no país.

Por conta disso, o presente volume funciona à maneira de um sonar, já que ao lançar-se nas águas da poesia brasileira recente, obteve respostas pontuais relativas à composição da área temática investigada. Ao apresentar os artigos que registraram algumas dessas respostas, a IPOTESI-sonar aponta três direções possíveis ao leitor-navegante: na primeira, incluem-se as análises que se referem ao Concretismo e à Poesia Marginal como linhas de força da poesia brasileira, ao mesmo tempo em que sinalizam as releituras dessas linhas no confronto e/ou diálogo com o território das novas tecnologias. Na segunda, concentram-se os artigos que analisam poetas ligado(a)s com maior ou menor intensidade às linhas de força citadas. Por fim, na terceira direção, cruzam-se as abordagens de poéticas que não se filiam exclusivamente a esta ou àquela linha de força e que, por conta de suas particularidades, nutrem, com novos desafios estéticos e ideológicos, a cartografia poética brasileira. Com a intenção de tornar proveitosa a exploração das direções mencionadas, sugerimos o seguinte roteiro:

Depoimento: nessa etapa em que vivência e reflexão crítica se mesclam, o poeta e crítico Paulo Henrique Britto se vale de sua experiência pessoal para discutir a relação entre a subjetividade do poeta e do eu lírico na produção e na tradução de poesia.

Cartografia de risco: nessa estação onde se aguça o olhar para a viagem, Teresa Cabañas interpreta os postulados programáticos da poesia concreta; Anderson Pires analisa o relacionamento da poesia brasileira do final do século 20 com as heranças do modernismo; Fabrício Marques avalia a interferência da tecnologia e da técnica no processo criativo da poesia no início do século 21; Luciana Maria di Leone e Célia Pedrosa abordam, a partir do cenário poético da *blogsfera*, o *afeto* como critério de organização de determinado campo cultural; Rodrigo Guimarães busca elementos teóricos que possibilitem apreender o movimento desconstrutor das poéticas recentes e Sylvia Helena Cyntrão, vinculada ao Grupo de Estudos de Poesia Contemporânea da UnB, apresenta resultados parciais da análise do sujeito discursivo tal como se inscreve na poética de autores procedentes das cinco regiões do país.

Nomes e ausências: nessa etapa em que a viagem se desdobra em múltiplas paisagens, Diana Junkes Martha Toneto aborda o modo como Haroldo de Campos considera, em sua obra, o

papel da tradição; Débora Racy Soares e Vilma Sant'Anna Áreas, considerando o livro *Beijo da boca*, de Cacaso, destacam as provocações que o sujeito lírico irônico faz à vida, ao leitor e à própria poesia; Marcos Aparecido Lopes investiga as relações entre forma literária e especulação filosófica em poemas de Orides Fontela; Sandro Ornellas analisa o papel do corpo como agenciador de uma lógica da representação na poética de Waly Salomão; Armando Gens estuda a obra *Rua do mundo*, de Eucanaã Ferraz, tomado como referência os conceitos de interdisciplinaridade, o ideário neoconcretista e os apontamentos de Hélio Oiticica; e Luis Maffei relaciona, criticamente, as obras de Virgínia Boechat e Catarina Nunes de Almeida, duas jovens poetisas, brasileira e portuguesa, respectivamente.

Na conclusão deste volume, Nádia Regina Barbosa resenha o livro *Margem de manobra*, de Cláudia Roquette-Pinto e Rita Chaves, *Maputo blues*, do poeta moçambicano Néson Saúte. Por sua vez, Frederico Fernandes resenha o estudo *Oral and Written Narratives and Cultural Identity*, organizado por Francisco Cota Fagundes (University of Massachusetts, Amherst – EUA) e Irene Maria Ferreira Blayer (Brock University – Canadá), e João Vianney Cavalcanti Nuto comenta a obra *Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*, organizada por Regina Dalcastagnè.

Registramos nossos agradecimentos a todos os participantes, com a colaboração dos quais, a IPOTESI- Revista de Estudos Literários espera, a cada número, firmar-se como um espaço propício para o debate sobre temas que nos ajudem a compreender melhor nosso tempo e nossa sociedade.

Edimilson de A. Pereira
Fernando Fábio F. Furtado
Miriam Lídia Volpe